



# ICEC-RS

Índice de Confiança do  
Empresário do Comércio

Fevereiro de 2025

  
Fecomércio RS  
Sesc | Senac



# O que o ICEC-RS

## registrou em fev/25?

**O ICEC-RS registrou 91,3 pontos e teve queda de 7,3% em relação ao mês anterior. Ante fev/24, a queda foi de 12,8%.**

Os dados da edição de fev/25 foram coletados nos últimos dez dias de janeiro, em Porto Alegre.

Os resultados desta edição indicaram que a confiança dos empresários do comércio apresentou nova piora (3ª queda consecutiva), com o índice atingindo o menor valor desde jul/24. A queda foi generalizada, com recuo em todos os índices e subíndices tanto na comparação mensal quanto na interanual.

Dois dos três índices ficaram abaixo de 100 pontos, sinalizando

pessimismo. O Índice de Condições Atuais (67,7 pontos) apresentou novo recuo na margem (-13,2%) e manteve-se como o mais baixo entre os indicadores, com redução nos três recortes: Economia (-20,7%), Comércio (-11,5%) e Empresa (-9,4%).

O subíndice de Investimentos (99,6 pontos), com a queda de 4,5% ante jan/25, retornou ao campo pessimista após quatro meses acima de 100 pontos. Referente aos componentes deste subíndice, a Situação Atual do Estoque interrompeu a sequência de alta marginal, enquanto o Nível de Investimento da Empresa ficou abaixo do registrado no mesmo período do ano anterior. Além disso, o indicador de Contratação de Funcionários apresentou nova

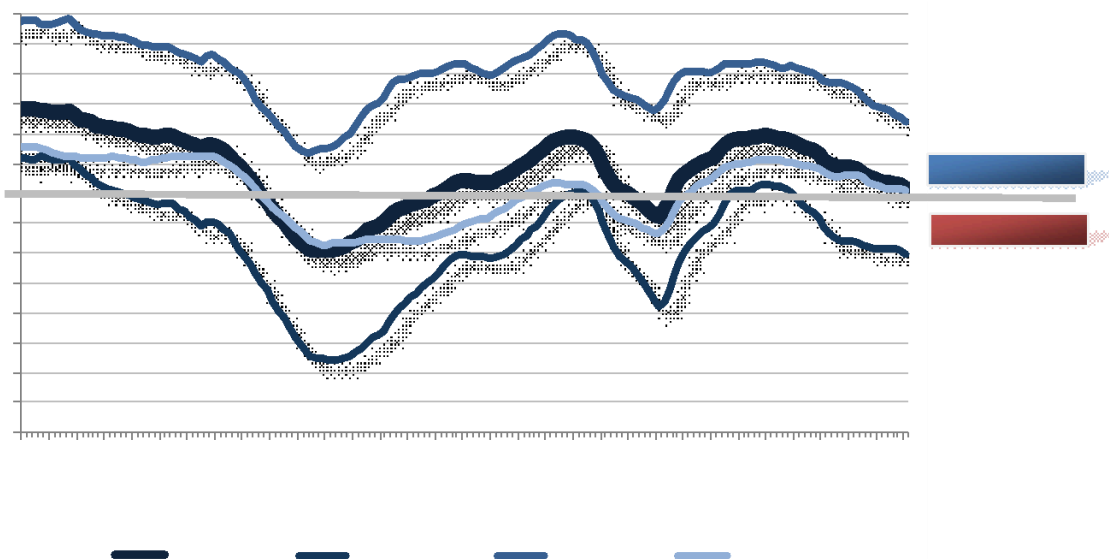
queda, refletindo um cenário de maior cautela no setor.

Por fim, o subíndice de Expectativas, único ainda em campo otimista (106,6 pontos), também recuou, registrando uma queda de 5,9% na margem.

Os resultados de fevereiro indicam um enfraquecimento nas expectativas dos empresários gaúchos. Após a recuperação e superação dos níveis anteriores à crise das cheias, o ICEC volta a apresentar uma tendência de queda. Fatores como inflação alta, crédito mais restrito e potencial desaceleração gradual da economia pode estar contribuindo para essa visão mais pessimista dos empresários do comércio neste início do ano.

## Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Fevereiro/2024



Fonte: CNC  
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
<b>Resultado ICEC</b>	<b>91,3</b>	☒ ☒	<b>-7,3%</b>	☒ ☒	<b>-12,8%</b>
<b>Grupo I: Índice de Condições Atuais</b>					
<b>Índice Geral (ICAEC)</b>	<b>67,7</b>	☒ ☒	<b>-13,2%</b>	☒ ☒	<b>-19,5%</b>
<b>Economia Brasileira (CAE)</b>	<b>50,6</b>	☒ ☒	<b>-20,7%</b>	☒ ☒	<b>-30,2%</b>
<b>Comércio (CAC)</b>	<b>67,2</b>	☒ ☒	<b>-11,5%</b>	☒ ☒	<b>-17,1%</b>
<b>Empresas Comerciais (CAEC)</b>	<b>85,3</b>	☒ ☒	<b>-9,4%</b>	☒ ☒	<b>-13,4%</b>
<b>Grupo II: Índice de Expectativas</b>					
<b>Índice Geral (IEEC)</b>	<b>106,6</b>	☒ ☒	<b>-5,9%</b>	☒ ☒	<b>-14,7%</b>
<b>Economia Brasileira (EEB)</b>	<b>91,9</b>	☒ ☒	<b>-9,0%</b>	☒ ☒	<b>-21,5%</b>
<b>Comércio (EC)</b>	<b>105,8</b>	☒ ☒	<b>-5,9%</b>	☒ ☒	<b>-14,5%</b>
<b>Empresas Comerciais (EEC)</b>	<b>122,1</b>	☒ ☒	<b>-3,3%</b>	☒ ☒	<b>-9,1%</b>
<b>Grupo III: Índice de Investimentos</b>					
<b>Índice Geral (IIEC)</b>	<b>99,6</b>	☒ ☒	<b>-4,5%</b>	☒ ☒	<b>-5,0%</b>
<b>Contratação de Funcionários (IC)</b>	<b>101,8</b>	☒ ☒	<b>-3,9%</b>	☒ ☒	<b>-11,1%</b>
<b>Nível de Investimento das Empresas (NIE)</b>	<b>96,0</b>	☒ ☒	<b>-8,3%</b>	☒ ☒	<b>-1,8%</b>
<b>Situação Atual dos Estoques (SAE)</b>	<b>100,9</b>	☒ ☒	<b>-1,3%</b>	☒ ☒	<b>-1,4%</b>



Cor: campo otimista  
Direção: variação positiva



Cor: campo otimista  
Direção: variação negativa



Cor: campo pessimista  
Direção: variação positiva



Cor: campo pessimista  
Direção: variação negativa

## Condições Atuais

O Índice de Condições Atuais (ICAEC) atingiu 67,7 pontos em fev/25, o que representou um recuo de 13,2% na margem (4ª queda sequencial). Comparado a fev/24, quando o índice registrava 84,1 pontos, houve variação de -19,5%.

O ICAEC é composto pela média de seus três componentes (percepção das Condições Atuais da Economia, do Comércio e da Empresa).

O subíndice de percepção das Condições Atuais da Economia (50,6 pontos) teve queda de 20,7% em relação a jan/25. Na comparação com o mesmo mês de 2024, houve recuo de 30,2%. Entre os entrevistados, 77,8% perceberam piora na situação atual da economia (69,5% em jan/25), enquanto para 22,2% houve melhora (30,5% em jan/25).

O subíndice de Condições Atuais do Comércio (67,2 pontos) teve

recuo de 11,5% na margem e de 17,1% na comparação interanual. Já para as Condições Atuais da Empresa (85,3 pontos) houve queda de 9,4% na margem e de 13,4% na interanual.

Na média em 12 meses, o ICAEC registrou 79,8 pontos. No mês anterior a média havia sido de 81,2 pontos.

## Expectativas

Em fev/25, o Índice de Expectativas (IEEC) registrou 106,6 pontos. O resultado representou uma queda em relação ao mês anterior de 5,9%. Essa foi a 3ª queda seguida. Quando se analisa o resultado relativamente ao mesmo período de 2024, a contração do IEEC foi de 14,7%.

Em fev/25, o subíndice de Expectativas da Economia Brasileira (91,9 pontos) teve queda de 9,0% no mês. Em relação a fev/24, o indicador teve recuo de 21,5%. Entre os entrevistados, 47,9% esperam melhores condições da

economia nos próximos meses, sendo 34,1% apresentam expectativas de melhorar um pouco e 13,8% têm expectativa de melhorar muito.

Quanto às Expectativas para o Setor (105,8 pontos), houve queda de 5,9% na comparação com jan/25. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a queda foi de 14,5%. Entre os entrevistados, 57,0% esperam situação melhor para o Comércio (41,0% esperam que melhore pouco e 16,0% esperam que melhore muito).

As Expectativas para a Própria Empresa (122,1 pontos) tiveram queda na margem de

3,3%. Na comparação com fev/24, houve queda de 9,1%. As perspectivas dos empresários apontaram que 67,0% esperam melhoras para a própria empresa (46,1% com expectativas de melhorar um pouco e 20,9% com expectativa de melhorar muito).

Na média em 12 meses, o IEEC registrou 124,2 pontos. No mês anterior, a média era de 125,7 pontos.

# Investimentos

**O Índice de Investimentos dos Empresários do Comércio (IIEC) registrou 99,6 pontos, com queda de 4,5% ante jan/25 (3ª queda consecutiva). Em relação a fev/24, houve baixa de 5,0%.**

O subíndice de Contratação de Funcionários (101,8 pontos), variou -3,9% na margem e -11,1% ante fev/24. O percentual de entrevistados que projetam algum incremento no quadro de funcionários foi de 53,6%, com 43,9%

prevendo um aumento pequeno no quadro de funcionários e 9,7% tendo expectativa de aumentar muito o quadro.

O subíndice de Nível de Investimento das Empresas (96,0 pontos) teve queda na margem de 8,3% e, comparado a fev/24, a redução foi de 1,8%.

Quanto à Situação dos Estoques (100,9 pontos), o subíndice registrou queda de 1,3% ante jan/25 e de -1,4% em relação ao mesmo período de 2024. Nesta edição, o

percentual de respostas que consideraram o nível atual de estoques “acima do adequado” foi de 22,5% dos respondentes. Aqueles que consideraram uma “situação adequada” somaram 53,0% em fev/25. Entre os respondentes, 23,4% afirmaram que a situação dos estoques está abaixo do adequado e 1,0% não soube afirmar.

A média em 12 meses do IIEC foi de 101,3 pontos em fev/25.

# Como é calculado o ICEC?

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

**Índice de Condições Atuais (ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Índice de Expectativas (IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.

**Índice de Investimentos (IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS  
assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3376-7000